

## COLABORAÇÃO UNIVERSITÁRIA INTERNACIONAL

Brasil, Cabo Verde e Moçambique, com foco na literacia mediática e na comunicação para a mudança social. É dada particular atenção ao papel da língua portuguesa enquanto língua de influência nos ecossistemas mediáticos contemporâneos, incluindo o jornalismo, a publicidade e as plataformas digitais. Argumenta-se que, para além do seu valor simbólico, a língua portuguesa pode afirmar-se como um ativo estratégico na consolidação da cooperação académica transnacional e na amplificação de vozes diversas no panorama global da comunicação. Ao articular prática institucional com uma visão orientada para o futuro, esta comunicação propõe um modelo de cooperação interuniversitária assente no impacto social, no diálogo intercultural e na valorização do património linguístico comum do mundo lusófono.

Mafoio Júnior (Universidade Católica de Moçambique, Portugal) - **A influência das parcerias interuniversitárias na qualidade da formação universitária**

As parcerias interuniversitárias constituem um dos principais mecanismos de fortalecimento do ensino superior contemporâneo. Por meio da cooperação entre universidades, torna-se possível promover intercâmbios académicos, desenvolvimento científico, mobilidade estudantil e docente, além da partilha de recursos e experiências institucionais. O presente artigo analisa a influência dessas parcerias na qualidade da formação universitária, destacando seus benefícios, desafios e impactos na internacionalização do ensino superior. A metodologia utilizada baseou-se na revisão bibliográfica de estudos recentes sobre cooperação académica e relações interuniversitárias. A relevância do tema reside no facto de que, num contexto marcado pela globalização e pelas transformações tecnológicas e científicas, as universidades necessitam estabelecer relações de cooperação para melhorar a qualidade do ensino, fortalecer a investigação científica e ampliar oportunidades de formação académica. As parcerias interuniversitárias contribuem para a modernização curricular, inovação pedagógica e desenvolvimento de competências profissionais e científicas dos estudantes, tornando-se fundamentais para o progresso das instituições de ensino superior e para o desenvolvimento social e económico dos países. Os resultados demonstram que as parcerias contribuem significativamente para a melhoria da qualidade do ensino, da investigação científica e da inovação pedagógica, embora persistam desafios ligados às desigualdades institucionais, financiamento e gestão das cooperações.

**Palavras-chave:** Parcerias interuniversitárias; Qualidade da formação universitária; Cooperação académica; Internacionalização; Ensino superior.

Miguel Brito (Instituto Politécnico de Lisboa, Portugal) **Inovação em saúde através da colaboração científica entre o Instituto Politécnico de Lisboa e a Universidade de Macau: impacto e perspectivas futuras**

A Escola Superior de Saúde de Lisboa - ESSL, do Instituto Politécnico de Lisboa - IPL (*Polytechnic University of Lisbon*), por intermédio do seu centro de investigação, *Health & Technology Research Center - H&TRC*, iniciou em 2018 um mecanismo de colaboração com a Universidade de Macau - UM, com o objetivo de formar estudantes de doutoramento e de desenvolver projetos de investigação conjuntos na área da Saúde Humana. A colaboração entre a UM e o IPL foi iniciada em maio de 2018, com uma visita oficial de uma delegação do IPL a Macau, tendo sido assinado um protocolo de cooperação entre as duas instituições, pelo reitor da UM e pelo presidente à data do IPL. O protocolo prevê a promoção de atividades de ensino e investigação em áreas de interesse comum, bem como a colaboração em projetos de investigação. Atualmente, uma estudante portuguesa está a realizar o seu doutoramento na Faculdade de Ciências da Saúde (*Faculty of Health Sciences - FHS*) da UM, com o apoio duma bolsa da área dos Assuntos Globais desta Universidade. O trabalho decorre no Laboratório de Referência do Estado em Circuitos Integrados em Muito Larga Escala Analógicos e Mistos (*State Key Laboratory of Analog and Mixed Signal VLSI - AMSV*) e na Faculdade de Ciências e Tecnologia (*Faculty of Science and Technology - FST*) da UM e

## COLABORAÇÃO UNIVERSITÁRIA INTERNACIONAL

no *H&TRC*, estando em desenvolvimento um dispositivo de diagnóstico portátil para a doença das células falciformes. A colaboração com a *FHS* da UM estende-se ainda à área da integração de dados multi-ómicos e biologia computacional na análise metagenómica de dados de projetos de investigação do *H&TRC*, especificamente na análise do microbioma intestinal. Esta colaboração já permitiu publicar vários artigos científicos e está a ser preparada uma patente. Atualmente, as duas instituições estão a candidatar-se a financiamentos, tanto em Portugal como em Macau, com o objetivo de ampliar e reforçar esta colaboração. A colaboração Lisboa - Macau é um exemplo do desenvolvimento de investigação colaborativa de ponta entre instituições de ensino superior.

Ilda Kussumua, (Universidade de Luanda, Angola) - ***Relações interuniversitárias na CPLP: estratégias de cooperação, mobilidade e impacto institucional***

A internacionalização do Ensino Superior vem se fortalecendo nas últimas décadas, especialmente quando a Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) determinou que a cooperação internacional era fundamental para o avanço da educação mundial. Dessa forma, a cooperação académica internacional adquiriu grande importância junto às Instituições de Ensino Superior (IES) dos Países de Língua Portuguesa. A mobilidade de estudantes, professores, e outros intensificaram com muita velocidade os laços transnacionais, estabelecendo conexões e criando redes de saber universal. Então, a cooperação aproxima as comunidades científicas de diferentes partes do planeta, reforçando a premissa de que é no seio das IES que devem ocorrer os grandes avanços científicos e tecnológicos e a efectiva integração dos povos. Este estudo investiga o papel das redes de cooperação para o efectivo fortalecimento da internacionalização e desenvolvimento das IES do espaço da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), as relações interuniversitárias adquirem uma dimensão particular, sustentadas por uma matriz linguística e cultural comum que serve de alavanca para a cooperação académica, a mobilidade estudantil e a produção científica colaborativa inseridas na cooperação Sul-Sul. Também destacamos aqui, o caso particular dos países considerados Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa PALOP assim chamados onde Angola é membro assim, consideramos por exemplo a sua relação de cooperação com outros países da mesma comunidade. Em destaque neste estudo, as características e elementos funcionais, estratégias e planos de acções para o desenvolvimento das redes de cooperação. O artigo procura identificar igualmente os principais constrangimentos que limitam a expansão destas iniciativas, como a escassez de financiamento estrutural, a assimetria entre instituições de diferentes níveis de desenvolvimento, os entraves burocráticos à equivalência de graus, e as dificuldades práticas na mobilidade física de estudantes e outros. Face a estes desafios, propõe-se um conjunto de soluções estratégicas orientadas para a digitalização da cooperação, a criação de programas conjuntos de pós-graduação e a diversificação das fontes de financiamento visando garantir uma cooperação sólida e autossustentável também benéfica para as instituições participantes. Todavia investiga-se neste artigo, partilhar um pouco de experiências e estratégias da Universidade de Luanda no âmbito da cooperação universitária evidenciando acções de sucesso, como a mobilidade académica e a cooperação para a formação Pós-Graduada de seus funcionários e investigação científica entre as instituições parceiras, as estratégias implementadas através da sua Pró-Reitoria de Cooperação, Intercâmbio e Parcerias, no âmbito da construção e consolidação de redes académicas no seio da CPLP e não só, e avaliando possíveis perspectivas de colaboração. Metodologicamente, para a elaboração do presente artigo, recorreu-se a análise considerada como institucional assente na sistematização de iniciativas concretas, e análise bibliográfica de boas práticas de cooperação universitária.

**Palavras-chave:** Cooperação académica internacional; CPLP; Mobilidade Universitária; Internacionalização do Ensino Superior; Cooperação Sul-Sul.